

CARTEIRA SEMANAL DE AÇÕES

MIRAE ASSET
Wealth Management CCTVM

PERÍODO DE 21/08/2020 a 28/08/2020

Carteira Semanal de Ações – Mirae Asset

O mercado acionário global passou por grande volatilidade na semana passada, decorrente dos temores sobre a crise econômica gerada pelo covid-19, que se mostra diferenciada de país para país. Na Zona do Euro está sendo observado em algumas regiões o retorno de casos de contaminações em escala elevada do coronavírus, como França, Espanha e Reino Unido, impondo temores sobre a retomada da economia da região. Na sexta-feira foram divulgados alguns dados de atividade fracos, no caso, os PMIs indústria, serviços e composto, ampliando ainda mais este temor. Nos EUA as bolsas de valores foram influenciadas pelos discursos ocorridos na convenção do partido democrata, com o candidato Joe Biden criticando o governo de Trump. Por outro lado, o presidente Trump seguiu criticando o governo da China, assinando orientação para que seja vendida as operações da TikTok no país e na sequência restringiu à Huawei de importar tecnologia dos EUA, o que pode agravar o acordo comercial entre os dois países. Outro fator que gerou estresse no mercado financeiro global foi a falta de entendimento entre republicanos e democratas para um novo pacote de estímulos no país. Os republicanos aceitam um valor de US\$ 1 trilhão e os democratas querem US\$ 2 trilhões. Além disto, foi divulgada a Ata do Fomc, que mencionou a expectativa de um cenário duro para a economia dos EUA, diante da continuidade da pandemia do covid-19 e inclusive citou no texto o Brasil, apontando como motivos da forte queda do real em relação ao dólar os contínuos cortes de juros (Selic) pelo Banco Central do Brasil, escalada das contaminações do covid-19 e turbulências políticas no Brasil. Na sexta-feira foram divulgados os PMIs de indústria, serviços e composto de agosto acima do esperado, o que reflete que a economia segue em recuperação, diferentemente da Zona do Euro. Por aqui, o Ibovespa além de ser influenciado pelo fluxo negativo de notícias no exterior, ainda se deparou com o Senado derrubando o veto dado pelo governo Bolsonaro a um reajuste de salários de servidores até o final de 2021. Esta negativa foi negociada a pouco tempo atrás em troca de auxílio a Estados e Municípios e que poderia gerar um gasto adicional de R\$ 130 bilhões e piorar ainda mais a situação fiscal do país. No entanto o veto foi apoiado pela Câmara, anulando a decisão do Senado, atendendo a vontade do governo. Neste cenário o Ibovespa conseguiu fechar estável, mas o dólar x real subiu 4%, fechando a R\$ 5,60.

Carteira Recomendada:

(*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %	
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira
BANCO INTER UNIT	BID11	10	59,61	61,70	3,51%	0,35%
B3 ON	B3SA3	10	60,57	50,97	-15,85%	-1,58%
COSAN ON	CSAN3	10	82,80	83,36	0,68%	0,07%
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	81,76	87,35	6,84%	0,68%
MARFRIG ON	MRF3	10	15,26	17,47	14,48%	1,45%
MRV ON	MRVE3	10	18,30	19,26	5,25%	0,52%
RANDON PN	RAPT4	10	11,04	11,47	3,94%	0,39%
RUMO ON	RAIL3	10	22,81	22,56	-1,10%	-0,11%
VALE ON	VALE3	10	61,35	62,20	1,39%	0,14%
VIA VAREJO ON	VVAR3	10	18,60	19,74	6,13%	0,61%
Desempenho da Carteira						2,53%
Desempenho do Ibovespa						0,17%

Fonte: Econômica

(1) Cotação 14/08/2020

(2) Cotação 21/08/2020

Fernando Bresciani
fernando.bresciani@miraeinvest.com.br
(11) 27892094 / (11) 996180530

Pedro Galdi
pedro.galdi@miraeinvest.com.br
(11) 27892003 / (11) 992951641

MIRAE ASSET
Wealth Management CCTVM

A Próxima Semana:

Próxima Semana

Para a próxima semana deveremos ficar atentos a agenda econômica, que terá como destaques o PIB do 2T20 dos EUA e Alemanha e aqui indicadores de inflação. A expectativa de entendimento entre republicanos e democratas para o novo pacote de estímulo também ficará no radar. Temos que ficar de olho no avanço do covid-19 no mundo, que se mostra um fator de grande preocupação para a retomada da economia mundial. Qualquer informe sobre estes temas terá força para influenciar o mercado financeiro global.

Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
segunda-feira, 24 de agosto de 2020						
8:00	Brasil	FGV	Sondagem do Consumidor	Ago	-	-
			IPC-S (3ª Quadrimestre) (MoM %)	22-ago	0.53%	0.52%
8:25	Brasil	BCB	Sondagem do Consumidor	Ago	-	78.8
			Boletim Focus	-	-	-
15:00	Brasil	Secint	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	21-ago	-	\$1395m
-	Brasil	CNI	Sondagem Indústria da Construção	Ago	-	34.8
9:30	EUA	Fed	Índice de Atividade Nacional (CFNAI)	Jul	3.88	4.11
terça-feira, 25 de agosto de 2020						
5:00	Brasil	FIPE	IPC (3ª Quadrimestre) (MoM %)	23-ago	-	0.33%
8:00	Brasil	FGV	Sondagem do Comércio	Ago	-	-
9:00	Brasil	IBGE	IPCA-15 (MoM %)	Ago	-	0.30%
			IPCA-15 (YoY %)	Ago	-	2.13%
9:30	Brasil	BCB	Nota à Imprensa S. Externo: Transações C	Jul	-	\$2235m
			Nota à Imprensa Setor Externo: IDP (USD t	Jul	-	\$4754m
3:00	Alemanha	GFSO	PIB (QoQ% a.s.)	2Q F	-	-10.1%
			PIB (YoY %)	2Q F	-	-11.7%
10:00	EUA	S&P-CS	Preços Residenciais (MoM % a.s.)	Jun	0.10%	0.04%
			Preços Residenciais (YoY %)	Jun	-	3.69%
11:00	EUA	C. Board	Confiança do Consumidor	Ago	93.2	92.6
11:00	EUA	C. Bureau	Vendas de Novas Moradias (em mil / ano)	Jul	766k	776k
11:00	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Richmond	Ago	-	10
16:25	EUA	Fed	Discurso de M. Daly (Fed S. Francisco)	-	-	-

Fonte: MCM/Bloomberg

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
quarta-feira, 26 de agosto de 2020						
8:00	Brasil	FGV	Sondagem da Construção	Ago	-	-
			INCC-M (MoM %)	Ago	-	0.84%
9:30	Brasil	BCB	Nota à Imprensa: Mercado Aberto	Jul	-	-
14:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	21-ago	-	-
-	Brasil	Tesouro	Relatório Mensal da Dívida Pública	Jul	-	4390b
8:00	EUA	MBA	Pedidos de Hipotecas (WoW % a.s.)	21-ago	-	-3.3%
9:30	EUA	C. Bureau	Encomendas de Bens Duráveis (MoM % a.s.)	Jul P	4.0%	7.6%
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	21-ago	-	-
13:00	R. Unido	Boe	Discurso de A. Haldane (Banco da Inglaterra)	-	-	-
22:30	China	NBS	Lucros Totais da Indústria (YoY%)	Jul	-	11.5%
quinta-feira, 27 de agosto de 2020						
8:00	Brasil	FGV	Sondagem da Indústria	Ago	-	-
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTN, LTF e NTN-F)	-	-	-
-	Brasil	SEPRT/ME	Caged (Emprego Formal) (mil)	Jul	-	-10984
9:30	EUA	BEA	PIB (QoQ % anualizado)	2Q S	-32.5%	-32.9%
9:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	21-ago	-	-
11:00	EUA	NAR	Vendas Pendentes de Moradias (MoM % a.s.)	Jul	5.8%	16.6%
12:00	EUA	Fed	Sondagem Industrial - Kansas City	Ago	-	3
-	EUA	Fed	Simpósio Anual de Políticas Econômicas (Kansas)	-	-	-
sexta-feira, 28 de agosto de 2020						
8:00	Brasil	FGV	IGP-M (MoM %)	Ago	-	2.23%
			IGP-M (YoY %)	Ago	-	9.27%
9:00	Brasil	IBGE	PNAD Contínua Trimestral	2Q	-	-
9:30	Brasil	BCB	Nota à Imprensa: Pol. Monetária e Op. de Crédito	Jul	-	5.2%
10:00	Brasil	FGV	Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)	Ago	-	-
14:30	Brasil	Tesouro	Resultado Primário do Governo Central (em R\$ bilhões)	Jul	-	-194.7b
-	Brasil	ANEEL	Definição da bandeira tarifária de energia elétrica	Set	-	-
			Renda Pessoal (MoM % a.s.)	Jul	-0.1%	-1.1%
			Gasto Pessoal (MoM % a.s.)	Jul	1.5%	5.6%
9:30	EUA	BEA	Deflator do PCE (MoM % a.s.)	Jul	0.4%	0.4%
			Deflator do PCE (YoY %)	Jul	-	0.8%
			Deflator do PCE (núcleo MoM % a.s.)	Jul	0.4%	0.2%
			Deflator do PCE (núcleo YoY %)	Jul	1.2%	0.9%
10:05	R. Unido	Boe	Discurso de A. Haldane (Banco da Inglaterra)	-	-	-
10:45	EUA	ISM	Chicago PMI	Ago	-	51.9
11:00	EUA	Michigan	Confiança do Consumidor	Ago F	72.8	72.8
-	EUA	Fed	Simpósio Anual de Políticas Econômicas (Kansas)	-	-	-

Fonte: MCM/Bloomberg

Carteira Recomendada:

(*) *Semana atual*

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	61,70
B3 ON	B3SA3	10	50,97
JBS ON	JBSS3	10	24,38
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	87,35
MRV ON	MRVE3	10	19,26
RANDON ON	RAPT4	10	11,47
RUMO ON	RAIL3	10	22,56
ULTRAPAR ON	UGPA3	10	20,73
VALE ON	VALE3	10	62,20
VIA VAREJO ON	VVAR3	10	19,74

Fonte: Economática

Cotação: 21/08/2020

Destaques:

BANCO INTER UNIT – O Banco Inter abriu 984 mil contas no 2T20, recorde de abertura de contas em um trimestre, com crescimento de 61% versus 2T19. A média de contas abertas por dia útil foi de aproximadamente 16 mil no 2T20, volume superior ao do mesmo período do ano anterior. Encerrou o período com um lucro líquido de R\$ 2,7 milhões. O resultado bruto de intermediação financeira atingiu R\$ 239 milhões, contra R\$ 215 milhões no 2T19. O Banco ampliou provisão para devedores duvidosos com o surgimento do covid-19, sendo que o valor do PDD subiu de R\$ 129 milhões no 1T20 para R\$ 172 milhões no 2T20. A carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 6,1 bilhões, com crescimento de 54% na comparação anual. Do total, a carteira de crédito imobiliário representou 44,5% da carteira de crédito ampliada, seguida pelo crédito consignado, com participação de 19,5%, crédito empresas com 17% e cartão de crédito com 16%. Em nossa opinião, o banco apresenta um grande potencial de crescimento nos próximos anos, sendo que atualmente detêm um *market share* muito baixo no mercado de crédito brasileiro. A estratégia, nos próximos trimestres, será reduzir o gap entre o *market share* de crédito e o *market share* de número de correntistas, que é de aproximadamente 2%. Se atingir apenas 1% do mercado de crédito, o Inter entende que poderá registrar uma carteira 4,3x maior do que a atual, atingindo patamar em muito superior ao apresentado atualmente pelo banco.

B3 ON – No 2T20, a receita bruta foi de R\$ 2,129 bilhões, com aumento de 35% em relação ao 2T19. O aumento foi decorrente principalmente por conta do aumento de volume e de novos investidores em Bolsa. No mercado listado / equities, a receita foi de R\$ 1,512 bilhões, com aumento de 71% em relação ao 2T19, sendo que só em ações foi de R\$ 994,9 milhões, com aumento de 42%. Ocorreu forte crescimento em todos os segmentos de atuação, exceto no de infraestrutura e financiamento. O Ebitda consolidado foi de R\$ 1,419 bilhão, com aumento de 42% em relação ao 2T19. A margem ficou em 74% versus 82% no 1T20 e 70% no 2T19 e foi beneficiada principalmente pelo aumento de volume e ficou acima da expectativa. O lucro foi de R\$ 1,143 bilhão, 29% acima da expectativa beneficiado pelo forte aumento de volume. A empresa revisou o seu guidance para 2020, com aumento de investimentos ao redor de 30% para fazer frente ao aumento de volume que vem ocorrendo nos seus negócios. Em junho/20, o número de investidores foi de 2.678.353, com aumento de 131% em relação a junho/19 e 7% acima de maio/20.

Com a queda da Selic e expectativa de manutenção de cenário de juros e de inflação baixos por um maior período de tempo, esperamos que os números continuem mostrando aumento no volume de operações e de novos investidores.

JBS ON – A receita líquida do 2T20 foi de R\$ 67,582 bilhões, com aumento de 33% em relação ao 2T19 e em linha com o esperado. No trimestre, aproximadamente 74% das vendas globais da JBS foram realizadas no mercado doméstico em regiões em que a Companhia atua e 26% por meio de exportações. O negócio de carne bovina nos EUA foi um dos principais motivos para o forte resultado. Na JBS USA BEEF, a receita líquida foi de R\$ 30,1 bilhões (+36,1% a/a). Na JBS USA PORK, a receita líquida foi de R\$8,5 bilhões (+39,8% a/a). Na PPC, a receita líquida foi de R\$15,2 bilhões (+36,6% a/a). Na SEARA, a receita líquida foi de R\$ 6,4 bilhões. Na JBS BRASIL, a receita líquida foi de R\$ 8,7 bilhões. Nos EUA a demanda se manteve aquecida, enquanto o preço do gado caiu, devido a uma redução na capacidade instalada. No Brasil, as exportações para a China foram bem elevadas, o que foi beneficiado por volume de desvalorização cambial e os preços no mercado interno se mantiveram elevados. Na Seara a forte receita foi sustentada por um mix e preços maiores e também por aumento das exportações. O Ebitda consolidado foi de R\$10,496 bilhões, acima da expectativa e com aumento de 106% em relação ao 2T19 e a margem ficou em 15,5% versus 10,0%. A melhora foi decorrente do aumento de receita, mix de produtos, queda de custos com gado nos EUA, preços elevados no Brasil e desvalorização cambial. A maior surpresa do forte crescimento de Ebitda veio das operações dos EUA e da Seara. O resultado foi um lucro líquido de R\$ 3,379 bilhões, com aumento de 55% em relação ao 2T19, devido ao aumento de resultado operacional e resultado financeiro. A relação dívida líquida Ebitda ficou em 2,1x e em US\$ em 1,75x. Foi um resultado acima da expectativa, mostrando um mercado aquecido e muito favorável, que deverá se manter ainda com demanda elevada e preços atraentes, beneficiando o setor e a empresa.

MAGAZINE LUÍZA ON – No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 5,517 e com outras receitas atingiu R\$ 5,568 bilhões, acima da expectativa de mercado, com um aumento de 29% em relação ao 2T19. No período a empresa foi afetada pelo covid-19 e as vendas no e-commerce aumentaram 181,9% e ocorreu queda de 45,1% nas lojas físicas, mesmo com apenas 36% das lojas abertas em média no trimestre. Em junho/20, já com 64% das lojas abertas, o crescimento total das vendas foi 85% (comentaram que em julho/20 está forte com aumento de +82%). A empresa atingiu a liderança no seu setor no trimestre e alcançou 30 milhões de usuários na sua base. O SSS caiu 51%. As vendas do e-commerce representaram 79% do total das vendas versus 42% no 2T19. O Ebitda do 2T20 foi de R\$ 144,0 milhões, com queda de 62% em relação ao 2T19 e ficou acima da expectativa de mercado. A margem ficou em 2,6% versus 8,8%. A queda foi decorrente dos impactos do covid-19 e das despesas no período com lojas fechadas, mas ocorreu um esforço da empresa em reduzir salários e aluguéis. Encerrou o 2T20 com um prejuízo de R\$ 65,0 milhões, menor do que o esperado e revertendo o lucro do 2T19. Em maio, com a aceleração do e-commerce e a reabertura gradual das lojas, o resultado já foi próximo do breakeven. Em junho, essa tendência se acentuou e a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 93 milhões. O resultado do 2T20 ficou acima da expectativa de mercado, mesmo impactado pelo fechamento das lojas físicas decorrente do covid-19. A empresa teve o seu pior desempenho em abril, mas melhorando ao longo do 2T20 e já voltando ao lucro em junho. Com a abertura das lojas físicas, forte crescimento no e-commerce, aumento significativo na base de clientes, e expectativa de um cenário de recuperação gradual da economia, com cenário de juros e de inflação baixos acreditamos que a MGLU3 terá um cenário favorável nos próximos meses, com melhora de margens e de resultado. Estimamos que também deverá continuar estudando novas aquisições e inaugurando novas lojas ao longo dos próximos meses.

MRV ON – No 2T20, com o maior volume de vendas físicas, a MRV registrou vendas líquidas de R\$ 1,639 bilhão, +9,3% sobre o 1T20 e +5,1% em relação ao 2T19. Ocorreu pressão nas despesas comerciais pelo maior volume de vendas, minimizada por menores despesas administrativas, levando a registrar um saldo Ebitda no 2T20 de R\$ 232 milhões, +13,2% sobre o 1T20 e +5,9% sobre o 2T19. A margem Ebitda do 2T20 atingiu 14,2%, contra 13,7% no 1TY20 e 16,5% do 2T19. O faturamento e o Ebitda vieram fortes e acima do consenso do mercado. O resultado financeiro no 2T20 ficou em R\$ 15 milhões, contra saldo positivo de R\$ 44 milhões no 2T19, ou seja, 65% inferior. O aumento na linha de despesas financeiras está associado a captações realizadas no trimestre de R\$ 492 milhões para fortalecer sua estrutura de caixa, diante da pandemia. Na linha de receitas financeiras a queda está associada aos baixos níveis da Selic, IPCA e IGPM. Com isto a MRV registrou lucro líquido de R\$ 124 milhões no 1T20, -35% sobre o 2T19 e +8% sobre o 1T20. Excluindo-se o efeito não recorrente da doação total de R\$ 7,5 milhões, feitas no 2T20, em prol do combate à pandemia do COVID-19 e com o Instituto MRV, o lucro líquido obtido no trimestre totalizaria R\$ 131,5 milhões. A MRV apresentou bom resultado no 2T20, mesmo considerando os efeitos da pandemia na economia. Com o isolamento social, ocorreram dificuldades em agilizar tramites legais com prefeituras municipais e cartórios, impactando o volume de lançamentos, que ficou em 5.349 unidades, 20,4% abaixo do 1T20 e 51,7% abaixo do 2T19. Por outro lado, a pandemia gerou maior demanda por residências e no 2T20 ocorreu um recorde de unidades vendidas, continuamos otimistas com o setor e com a empresa.

RANDON PN - No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 933,0 milhões, com queda de 28% em relação ao 2T19 e ficou em ligeiramente acima da expectativa. Do total da receita, em veículos / reboques foi de R\$ 466,0 milhões, com queda de 21%, em autopeças a receita foi de R\$ 421,00, com queda de 37% e serviços financeiros de R\$ 47,0 milhões, com queda de 6%. A queda menor do que esperada em veículos / reboques pelo setor agrícola, o impacto da desvalorização cambial no período foram os pontos que minimizaram uma queda maior. O Ebitda consolidado foi de R\$ 85,0 milhões, com queda de 58% em relação ao 2T19 e a margem ficou em 8% versus 16% no 2T19. A queda foi decorrente do impacto da queda de volume e de receita, decorrente do covid-19 e ficou acima da expectativa devido aos impactos da variação cambial e de itens não recorrentes. O resultado foi um lucro de R\$ 55,0 milhões, com queda de 35% em relação ao 2T19 e acima da expectativa. A relação dívida líquida / Ebitda foi de 1,4x e a empresa encerrou o período com um caixa de R\$ 2,2 bilhões. O cenário adverso com forte queda de receita, decorrente do impacto do covid-19, não deverá se repetir e esperamos recuperação para os próximos meses, vindo do reaquecimento das economia e do setor agrícola, bem como da renovação das concessões de ferrovias, que também deverá impactar o negócio de vagões.

RUMO ON - No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 1,826 bilhão, com aumento de 5,7% em relação ao 2T19. O volume total transportado foi de 16,4 milhões de TKU, com aumento de 13,9%, como reflexo do aumento principalmente da safra recorde de soja. Na Operação Norte, o volume aumentou 16,8% com destaque de 17,9% a mais no volume agrícola (soja aumentou 56,4% e milho caiu 42,3%) e produtos industriais aumentou 5,6% (com destaque para a celulose e queda em combustíveis). Na Operação Sul, o volume aumentou 8,5%, sendo que em produtos agrícolas, ao aumento foi de 26,2% (soja aumentou 52,1% e milho praticamente caiu 100%) e produtos industriais mostrou uma queda de 32,5%, pelo impacto do covid-19 (madeira, combustível). Em contêineres, o volume transportado no período mostrou queda de 5,3% em relação ao 2T19, impactado também pelo covid-19, com queda de tarifa.

O Ebitda consolidado foi de R\$ 982,0 milhões, 6,3% acima do 2T19 e a margem ficou em 53,7% versus 53,5%. O resultado foi afetado pela queda de tarifa (decorrente da queda no preço do combustível) e de negociação de *take or pay* em momento desfavorável da economia. O lucro líquido foi de R\$ 405,0 milhões versus R\$ 185,0 milhões no 2T19 vindo em parte dos ganhos com despesas operacionais. A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 2,0x. Divulgou um resultado sólido, basicamente pelo forte impacto da soja no período e esperamos que venha melhor no próximo, decorrente da recuperação da atividade interna e do aumento no volume de carga agrícola. Com a renovação da concessão da Malha Paulista e novas licitações no setor ao longo dos próximos trimestres, esperamos resultados crescentes e aumento de investimentos, para maximizar a operação. No 2T20, o capex atingiu R\$ 722 milhões, 64,6% acima do 2T19. O valor inclui R\$ 163 milhões na Malha Central, que deve apresentar aumento nos próximos trimestres. Recentemente a Rumo assinou a renovação da Malha Paulista até 2058.

ULTRAPAR ON - No 2T20, a receita líquida consolidada foi de R\$ 15,876 bilhões, com queda de 27% em relação ao 2T19, impactada pelos resultados mais fracos principalmente da Ipiranga, Ultragas e Extrafarma. Na Ipiranga a receita líquida foi de R\$ 12,350 bilhões, com queda de 32% em relação ao 2T19, por conta de queda nos volumes de vendas de 18% e de preços. Na Oxiteno, a receita líquida foi de R\$ 1,201 bilhão, com aumento de 13% em relação ao 2T19, devido a desvalorização cambial no período que neutralizou a queda física nas vendas. Na Ultragas a receita líquida foi de R\$ 1,723 bilhão, com queda de 3% devido ao menor preço praticado, mas com 3% de aumento. Na Ultracargo a receita foi de R\$ 155,0 milhões com aumento de 23% em função do aumento de volumes, já na Extrafarma a receita foi de R\$ 484,0 milhões, com queda de 9% em função da queda no número de lojas e de clientes. O Ebitda consolidado ajustado foi de R\$ 599,0 milhões (após ajustes de R\$ 12 milhões de PIS/COFINS), com queda de 19% em relação ao 2T19, mas acima da expectativa e a margem ficou em 3,8% versus 3,4% no 2T19. A queda foi decorrente principalmente pelo fraco desempenho da Ipiranga e dos ajustes de estoques ocorridos, Também foi mais fraco na Extrafarma, mas compensado pela melhora no Ebitda da Ipiranga e da Ultragas, Ultracargo e Oxiteno. O resultado foi um lucro de R\$ 42,0 milhões, 72% inferior ao do 2T19, mas acima da expectativa. A relação dívida líquida / Ebitda ficou em 3,2x. Acreditamos que o pior já tenha ocorrido, decorrente dos impactos do covid-19 e esperamos recuperação em todos os segmentos de atuação da Ultrapar nos próximos meses / trimestres.

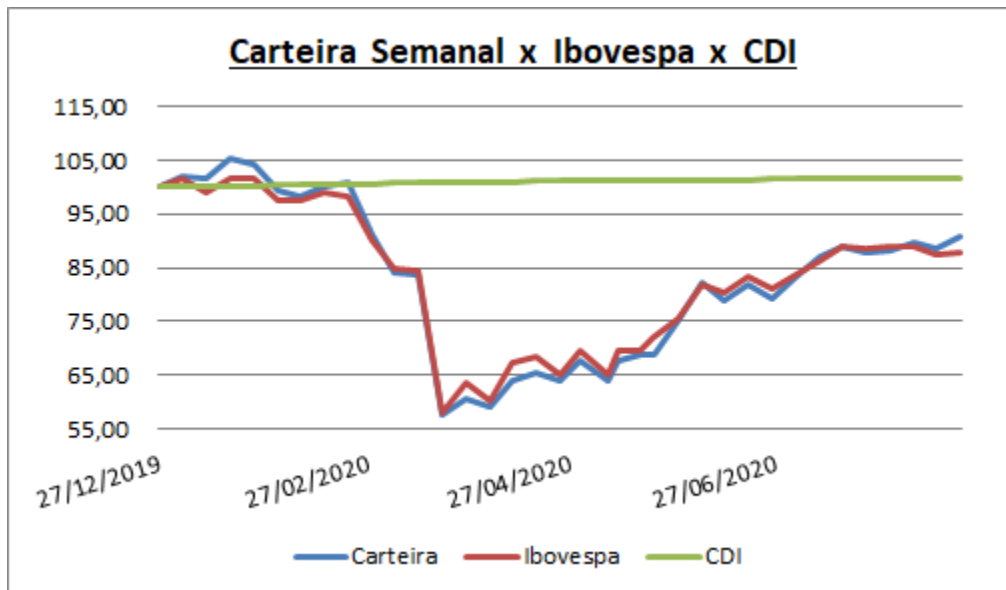
VALE ON - A Vale superou as expectativas dos investidores no seu resultado no 2T20, já que as vendas líquidas totalizaram R\$ 40,4 bilhões no 2T20, um aumento de 29% sobre o 1T20 e de 12,3% sobre o 2T19. Colaborou com esta performance o preço alto do minério de ferro e o dólar em ascensão em relação ao real no período. O preço médio realizado da Vale totalizou US\$ 88,90/tonelada no 2T20, o que representou um aumento de US\$ 5,1/tonelada comparado ao 1T20, principalmente devido ao maior preço de referência de 62% de ferro contido e a maior curva de preços futuro e a maiores prêmios para os produtos de baixa alumina que a Vale produz. Por outro lado, a desvalorização média trimestral de 21% do real frente ao dólar melhorou o custo e agregou o seu faturamento em reais, já que seu preço é dolarizado para todos os seus produtos. Com isto, apesar dos volumes menores, apresentou evolução de faturamento representativo. Mesmo considerando o impacto da pandemia do covid-19 em sua estrutura operacional, a eficiência da gestão em custos e despesas operacionais permitiu apurar Ebitda no 2T20 de R\$ 18,1 bilhões, +40% sobre o 1T20 e de +48,3% sobre o 2T19.

É importante citar que a Vale apresenta uma baixa exposição em capital de terceiros em seu endividamento e decorrente desta sua boa estrutura de capital acabou não sendo exposta à variação cambial sobre o seu resultado financeiro, o que acabou refletindo em sua lucratividade. A Vale reportou lucro líquido no 2T20 de R\$ 5,3 bilhões, +437% sobre o 1T20 e contra um prejuízo líquido de R\$ 384 milhões no 2T19 por conta do colapso de Brumadinho. A forte geração operacional de caixa permitiu a empresa retomar seu programa de remuneração aos seus acionistas. No relatório divulgado pela Vale no trimestre a Vale divulgou que vai retomar seu programa de remuneração aos acionistas, sendo que a proposta aponta para dividendos mínimos calculados com base nos resultados do 1S20 e que sejam pagos em setembro. Além disso, a Companhia está tomando medidas para pagar parte de suas linhas de crédito rotativo num futuro próximo e, portanto, o Conselho de Administração da Vale decidiu pelo pagamento, em 7 de agosto de 2020, dos juros sobre o capital próprio de R\$ 1,41 por ação aprovados em 19 de dezembro de 2019. O resultado veio acima do esperado e como esperado voltou a anunciar dividendos. Se mantida a política definida antes do colapso de Brumadinho a Vale será a partir do próximo ano um destaque entre as empresas que pagam dividendos extraordinários em nosso mercado acionário.

VIA VAREJO ON – No 2T20, a receita líquida foi de R\$ 5,280 bilhões, com queda de 12% em relação ao 2T19, impactada pelo covid-19 e fechamento das lojas físicas no período, e ficou dentro do esperado. As vendas mesmas lojas, SSS, teve queda de 63%. As vendas online corresponderam a 66% do faturamento e tiveram um aumento de 290% em relação ao 2T19. Registrou 15 milhões de clientes na sua base online, com significativo aumento em relação ao 2T19 de 10x. O Ebitda ajustado foi de R\$ 314,0 milhões superior a expectativa (excluindo o valor de R\$ 241,0 milhões do crédito fiscal) e a margem ficou em 6,0% versus 3,0%. No período o management se mostrou ágil na redução de despesas. O resultado foi prejuízo de R\$ 176,0 milhões em linha com o esperado, decorrente do impacto dos gastos com covid-19 / fechamento de lojas e despesa financeira e se não fosse o evento do covid-19, e ajustado por reconhecimento de crédito fiscal, teria tido um lucro de R\$ 65,0 milhões, revertendo o prejuízo do ano anterior. Foi um resultado sólido, superior ao esperado e com a surpresa do forte crescimento nas vendas online. A empresa vem conseguindo fazer o seu dever de casa, aumentando as vendas online e melhorando cada vez mais o seu aplicativo / site, para recuperar o espaço perdido no passado para as concorrentes. No cenário de juros e de inflação baixos e melhora do seu canal digital, esperamos números ainda melhores para os próximos trimestres.

DESEMPENHO ACUMULADO DA CARTEIRA SEMANAL NO ANO DE 2020

Acumulado %	
-9,22%	Carteira
-12,25%	Ibovespa
1,78%	CDI



Equipe de Vendas - Institucional

Diretor

Pablo Spyer 55 11 2789-2002 pablo.spyer@miraeasset.com

***Renda Variável**

Ricardo Tantulli	Investidor Local	55 11 2789-2017	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
Christiano Gomes			christiano.gomes@miraeinvest.com.br
Antonio Freitas			antonio.freitas@miraeinvest.com.br
Eduardo Whittaker			eduardo.whittaker@miraeinvest.com.br
Ricardo de Paula			ricardo.paula@miraeinvest.com.br
Wesley Lima Silva			wesley.silva@miraeinvest.com.br
Fernando da Costa e Silva	Investidor Estrangeiro	55 11 2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br

Bloomberg: MIRAE CCTVM EQUITY DESK

***Renda Fixa**

Paulo Xavier	BMF	55 11 2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
Celso Azem			celso.azem@miraeinvest.com.br
Mair Riviera	Renda Fixa	55 11 2789-2062	mair.riviera@miraeinvest.com.br
Anna Clara			anna.silva@miraeinvest.com.br

Bloomberg: MIRAE TRADING DESK SECURITIES

***Aluguel**

Carlos Henrique Amorim Santos Fº BTC 55 11 2789-2032 carlos.santos@miraeinvest.com.br

***Pesquisa**

Pedro Galdi, CNPI		55 11 2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br
Fernando Bresciani, CNPI		55 11 2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br

Atendimento - Home Broker

Atendimento

Atendimento 55 11 2789-2000 atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br

Área de análise - Disclaimer

Analista

Pedro Galdi, CNPI

NORMAS DE CONDUTA

Este relatório foi preparado pela Mirae Asset Welth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas;
- A Mirae Asset não atua, como formador de mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas nos mercados financeiro e decapitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil, objetivos e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório;
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Instrução CVM 598/18, que as recomendações contidas neste relatório reflete única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e forma elaborada de forma independente, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.